



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COLEGIADO DO CURSO

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH	CRÉDITOS
SAU202	Saúde e comunidade	45	3

NATUREZA	PRÉ-REQUISITOS
Complementar- CP	-

SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL
-

EMENTA
Estudo de conceitos básicos que permitam a compreensão da Saúde Coletiva enquanto área de conhecimento e âmbito de práticas. Discute as relações entre Saúde e Sociedade e seus determinantes e condicionantes econômicos, sociais, políticos e ideológicos. Discute também os problemas do estado de saúde da população e do sistema de serviços de saúde, além das propostas de reorganização dos serviços. Busca destacar ainda o papel do profissional de saúde como agente educador e transformador, resgatando o compromisso ético e social das práticas de saúde.

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR
<ol style="list-style-type: none">1. Sociedade, saúde e saúde coletiva.2. Estado, cidadania e políticas sociais.3. Problemas de saúde da população e dos serviços de saúde;4. Determinantes da saúde5. Atual configuração do sistema de saúde brasileiro e o Sistema Único de Saúde6. Modelos assistências7. Recursos humanos em saúde;8. Saúde e trabalho;9. Bioética.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS
-

OBJETIVOS
O aluno, ao final da disciplina, deverá ser capaz de: Objetivos Cognitivos: <ol style="list-style-type: none">1. Discutir os conceitos de Saúde, Comunidade, Cultura, Sociedade, Estado e Cidadania;2. Identificar os principais problemas de saúde da população brasileira e baiana;3. Identificar os problemas da atual organização dos serviços;4. Discutir os determinantes econômicos, sociais, políticos e ideológicos da saúde;5. Discutir a configuração do sistema de saúde brasileiro e as perspectivas do SUS;6. Discutir o papel dos profissionais de saúde no funcionamento do sistema de saúde;

7. Discutir a relação entre trabalho e saúde;
8. Discutir os princípios da Bioética.

Objetivos psicomotores:

1. Praticar atividades de promoção da saúde junto à comunidade;
2. Praticar atividades de reconhecimento e/ou intervenção na rede local de serviços de saúde.

METODOLOGIA

O curso será desenvolvido em quinze semanas, sendo uma aula por semana, com três horas de duração. As aulas consistirão da discussão dos temas apresentados, utilizando-se diversos recursos pedagógicos (textos, filmes, dramatização, etc). Pelo menos duas aulas envolverão atividades práticas. A preparação prévia para as aulas – tanto teóricas, quanto práticas - é condição essencial para o bom aproveitamento do curso.

AVALIAÇÃO

Avaliação dos alunos

Os alunos serão avaliados através de provas teóricas, relatórios das atividades práticas e participação e interesse nas atividades do curso (medidos a partir do fichamento dos textos). A nota final consistirá na média ponderada das notas das avaliações parciais, expressa em conceito. Obterá aprovação sem prova final todo aluno que obtiver conceito igual ou superior a MS.

Avaliação do curso e do professor

A disciplina e o(s) professor (es) serão avaliados pelos alunos, ao final do curso. Os alunos responderão, anonimamente, a um questionário, incluindo diversos itens de avaliação como: importância dos objetivos do curso, pertinência do conteúdo programático, adequação da metodologia didática, adequação da bibliografia, relevância do curso para a sua formação, desempenho do professor (clareza nas exposições, pontualidade, organização, conhecimento teórico, estímulo aos discentes).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TEXTOS-TEXTO:

1. Sociedade, saúde e saúde coletiva

Obrigatórios

PAIM, J. e ALMEIDA-FILHO, N. (1998) Saúde coletiva: uma “nova saúde pública” ou novos paradigmas? **Revista de Saúde Pública**, vol. 32, nº4, pp. 299-316.

NORONHA, C.V. (1994a) **Natureza, cultura e sociedade**, 11p. Salvador (mimeo)

Complementar:

VAITSMAN, J. (1992) Saúde, cultura e necessidades, pp. 157-173. In: Fleury, S. (org) Saúde: coletiva? Questionando a onipotência do social. Rio de Janeiro: Relume Dumará.

2. Estado, cidadania e políticas sociais

Obrigatórios:

BODSTEIN, R.C. (2000) Complexidade da ordem social contemporânea e redefinição da responsabilidade pública, pp. 63-97. In: Rozenfeld, S. (org.) **Fundamentos da Vigilância Sanitária**. Rio de Janeiro: Fiocruz.

JACOBINA, R. (1999) **Cidadania e saúde: saúde enquanto direito social**. Salvador (mimeo), 16p.

Complementares:

NORONHA, C.V. (1994b) **Estado e sociedade civil**, 24 p. Salvador (mimeo)

COHN, A. (1995) Mudanças econômicas e políticas de saúde no Brasil, pp. 225-244. In: Laurell, A. C. (org.) **Estado e políticas sociais no neoliberalismo**. São Paulo: Cortez.

3. Problemas do estado de saúde da população e dos serviços de saúde

Obrigatórios:

BARRETO, M. e CARMO, E.H. (1994) Situação de saúde da população brasileira: tendências históricas, determinantes e implicações para as políticas de saúde. **Informe Epidemiológico do SUS**, ano III, nº3/4, pp. 7-34.

NASCIMENTO-SOBRINHO, C. e FORMIGLI, V. (2002) **Organização dos Serviços de Saúde no Brasil**. Feira de Santana-Salvador (mimeo), 19 p.

Complementares:

BAHIA/SUS (1998) Análise da situação atual, p. 13-52. **Programação Pactuada Integrada**. Salvador: Sesab.

DUCHADE, M. (1995) População brasileira: um retrato em movimento, pp. 14-56. In Minayo, M.C. (org.) **Os muitos Brasis: saúde e população na década de 80**. São Paulo-Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco.

4. Determinantes da saúde

Obrigatório:

EVANS, R. (1996) Por quê certas pessoas são saudáveis e outras, não?, 14p. In: Evans, R.G.; Barer, M.L.; Marmor, T.R. (eds.) **Être ou ne pas être em bonne santé. Biologie et déterminants sociaux de la santé**. Montreal: Les Presses de l'Université de Montréal. (Tradução: Luis Eugenio de Souza).

Complementares:

PAIM, J. (1994) Saúde e estrutura social: introdução ao estudo dos determinantes sociais da saúde, pp. 35-45. In: Silva, L. (org.) **Saúde coletiva. Textos didáticos.** Salvador: UFBA.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE (1996) Carta de Ottawa, pp. 11-18. In: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Promoção da Saúde.** Brasília: MS.

5. Atual configuração do sistema de saúde brasileiro e perspectivas do SUS

Obrigatórios:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE (2001) Sistema Único de Saúde: princípios, pp. 285-304. In: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE **Gestão Municipal de Saúde. Textos básicos.** Brasília: MS.

PAIM, J. (2002a) Perspectivas do sistema público de saúde no Brasil, pp. 271-294. In: PAIM, J. **Saúde: política e reforma sanitária,** Salvador: ISC/CEPS.

Complementares:

OPAS (1994) **SUS: configuração à luz dos regramentos constitucional e legais.** Brasília: OPAS, 17p.

MENDES, E.V. (2001) O dilema da segmentação ou universalização: por um sistema público de serviços de saúde para todos os brasileiros, pp 57-123. In: MENDES, E.V **Os grandes dilemas do SUS,** tomo I. Salvador:ISC/Casa da Saúde.

6. Modelos assistencias

Obrigatórios:

GOULART, F. (1999) Cenários epidemiológicos, demográficos e institucionais para os modelos de atenção à saúde. Informe epidemiológico do SUS, vol. 8, nº 2, pp. 17-26.

PAIM, J. (2002b) Saúde da família: espaço de reflexão e de práticas contra-hegemônicas?, pp. 361-366. In: PAIM, J. **Saúde: política e reforma sanitária.** Salvador: ISC/CEPS.

Complementares:

TEIXEIRA, C.; PAIM, J.; VILASBOAS, A. L. (2000) SUS, modelos assistenciais e vigilância à saúde, pp 49-60. In: Rozenfeld S. (org.) **Fundamentos da Vigilância Sanitária.** Rio de Janeiro: Fiocruz.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE (2001) Modelos de atenção à saúde. Saúde da família (PSF) e agentes comunitários de saúde (PACS), pp. 193-199. In: BRASIL.

MINISTÉRIO DA SAÚDE **Gestão Municipal de Saúde. Textos básicos.** Brasília: MS.

7. Recursos Humanos em Saúde

Obrigatórios:

CAMPOS, F.; BRITO, P.; RÍGOLI, F. (1995) O campo dos recursos humanos para a saúde no Mercosul, pp. 31-46. In: ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE.

Recursos humanos em saúde no Mercosul. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz.

NASCIMENTO-SOBRINHO, C.L. (1999) **Odontologia e Mercado de Trabalho.** Textos didáticos de Saúde e Comunidade, Feira de Santana.

Complementares:

MACHADO, M.H. (1995) Sociologia das profissões: uma contribuição ao debate teórico, pp. 13-34. In: MACHADO, M.H. (org.) **Profissões de saúde: uma abordagem sociológica.** Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz.

TEIXEIRA, M.; MACHADO, M.H.; VIEIRA, M.; REGO, S. (1995) Notas sobre a profissionalização da odontologia, pp. 183-193. In: MACHADO, M.H. (org.) **Profissões de saúde: uma abordagem sociológica.** Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz.

8. Bioética

Obrigatório:

CLOTET, J. (1995) A Bioética: uma ética aplicada em destaque. A Saúde como Desafio Ético, pp. 115-29. **Anais do I Seminário Internacional de Filosofia e Saúde.** Florianópolis. Sociedade de Estudos em Filosofia e Saúde.

Complementares:

GARRAFA, V. (1995) Novos Paradigmas para a saúde - A ética da responsabilidade: individual e pública, pp. 47-50. **Saúde em Debate**, n° 48.

GONÇALVES, L. E. (1996) Situações novas e novos desafios para a bioética. **Bioética**, vol. 2, n°1.

9. Saúde e Trabalho

Obrigatório:

MENDES, R. e DIAS, E.C. (1999) Saúde dos trabalhadores. Pp. 431-456. In: ROUQUAYROL, M.Z. e ALMEIDA-FILHO, N. **Epidemiologia e Saúde.** Rio de

Janeiro: Medsi.

BIBLIOGRÁFIA COMPLEMENTAR

COHN, A. e MARSIGLIA, R. (1994) Processo e organização do trabalho, pp. 56-75. In: BUSCHINELLI, J.T.; ROCHA, L.E.; RIGOTTO, R.M. Isto é trabalho de gente? Vida, doença e trabalho no Brasil. Petrópolis: Vozes.

PICALUGA, I. (1994) Saúde e Trabalho, pp.37-42. Salvador (mimeo).